

# PLANO DE GERENCIAMENTO DE CONFIGURAÇÃO DO EASYTODO

**Versão 1.0**

## Histórico da Revisão

<b>Data</b>	<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Autor</b>
18/11/2020	1.0	Gerenciamento de configuração	Luana

## Sumário

1.	Introdução .....	3
1.1	Finalidade .....	3
1.2	Escopo .....	3
1.3	Definições, Acrônimos e Abreviações.....	3
1.4	Referências .....	3
2.	Gerenciamento de Configuração de Software.....	4
2.1	Organização, Responsabilidades e Interfaces .....	4
2.2	Ferramentas, Ambiente e Infraestrutura controle de versão .....	4
3.	O Programa de Gerenciamento de Configuração.....	4
3.1	Identificação da Configuração .....	4
3.1.1	Métodos de Identificação .....	4
3.1.2	Baselines do Projeto .....	4
3.2	Controle de Configuração e Mudança .....	5
3.2.1	Processamento e Aprovação de Solicitações de Mudança .....	5
3.3	Processo de Armazenamento de Mídia e Liberação do Projeto.....	5
3.3.2	Relatórios e Auditorias Físicas e Funcionais .....	6
4.	Marcos .....	6
5.	Controle de Software de Subcontratados e Fornecedores .....	6

## 1. Introdução

Explicita as especificações, alterações, correções, controle de versões, integração e atualizações dos baselines entregues de acordo com as solicitações, seguindo sempre o ciclo de vida do projeto.

### 1.1 Finalidade

A intenção desse plano é organizar de acordo com a necessidade do cliente, alterar e ou refazer determinada especificação para melhor atender ao cliente.

### 1.2 Escopo

Tudo é relacionado aos documentos do produto, desde o planejamento do produto até os requisitos e casos de uso, entre outros. Descrevendo toda a infraestrutura do projeto EasyToDo.

### 1.3 Definições, Acrônimos e Abreviações

#### Glossário

Termo	Descrição
Baseline	Conjunto de artefatos que recebe uma aprovação de estabilidade. Um <i>baseline</i> é usado como uma base no desenvolvimento das próximas fases dos artefatos e tem suas modificações controladas por um processo.
CR	Solicitação de Mudança ( <i>Change Request</i> )
CVS	Sistema de Controle de Versão ( <i>Control Version System</i> )
SCMP	Plano de Gerência de Configuração de Software ( <i>Software Configuration Management Plan</i> )
CM	( <i>Configuration Management</i> ) Gerenciamento de Configuração.

### 1.4 Referências

- RUP (Rational Unified Process)
- Equipe 4
- <https://www.jamierubin.net/2014/10/04/my-requirements-for-a-to-do-list-app/>
- <https://timemanagementninja.com/2017/04/12-top-features-for-the-perfect-todo-app/>
- <https://tecnoblog.net/218915/melhores-apps-lista-tarefas/>
- <https://www.projectmanager.com/blog/3-features-to-do-list-app>
- <https://documentation.platformos.com/get-started/todo-app/build-todo-list-app>
- <https://blog.runrun.it/gerenciador-de-tarefas-para-que-serve-um/>

## 2. Gerenciamento de Configuração de Software

### 2.1 Organização, Responsabilidades e Interfaces

A responsabilidade será definida, dependendo a quem for solicitado as alterações do sistema. Mais a priori, será o que estiver exercendo o papel de Gerente de Configuração.

### 2.2 Ferramentas, Ambiente e Infraestrutura controle de versão

A ferramenta GitHub que irá unir as alterações juntamente com as versões, as características descritas no Plano de iteração do produto e os procedimentos necessários para o controle de versão dos itens de configuração gerados no ciclo de vida do projeto do produto.

As questões envolvidas na configuração do ambiente de CM incluem:

- I. Tamanho previsto dos dados do produto*
- II. Distribuição da equipe do produto*
- III. Localização física dos servidores e clientes*

## 3. O Programa de Gerenciamento de Configuração

### 3.1 Identificação da Configuração

#### 3.1.1 Métodos de Identificação

Artefatos e suas respectivas identificações

Artefato	Identificação
Ata e Pauta de Reunião	APR
Caso de teste	CTST
Documento de arquitetura	DA
Documento de Marketing	DM
Documento de processo	DPRC
Documento de Requisitos	DR
Modelo de Entidade-Relacionamento	MER
Plano de Gerência de Qualidade de Software	PGQS
Plano de Gerência de Configuração de Software	PGCS
Plano de Desenvolvimento de Software	PDS
Plano de teste de software	PTST
Tracking Report (Status, métricas, auditorias, resultado do teste.	TRSMAR

#### 3.1.2 Baselines do Projeto

O primeiro Baseline com as funcionalidades do EasyToDo básicas, será entregue no dia 19 de Dezembro de 2020.

As próximas Baselines serão geradas no final das próximas iterações ocorridas, após a autorização do Gerente de Configuração em conjunto com o cliente.

### 3.2 Controle de Configuração e Mudança

#### 3.2.1 Processamento e Aprovação de Solicitações de Mudança

Nome	Descrição
<b>Template</b>	Deve ser escolhida a opção “Mudança Baseline”.
<b>Summary</b>	Breve descrição do problema.
<b>Description</b>	Descrição detalhada do problema, respondendo às perguntas: <ol style="list-style-type: none"><li>1. Passos para reprodução?</li><li>2. Qual saída esperada e qual é a saída real?</li><li>3. Qual é a versão da plataforma que está rodando o produto?</li><li>4. Qual a versão do produto?</li><li>5. Quais são as especificações do hardware?</li><li>6. E qualquer outra informação que o solicitante achar importante.</li></ol>
<b>Status</b>	Detalhado na sessão a seguir: Ciclo de vida da CR.
<b>Owner</b>	Responsável pela resolução da CR.
<b>CC</b>	Co-responsável pela CR.
<b>Labels</b>	Esse campo refere-se ao tipo de CR e a sua prioridade. Os tipos de CR são: <ol style="list-style-type: none"><li>1. Defeito – CR de defeito;</li><li>2. Melhoria – CR de melhoria.</li></ol> E as prioridades, de acordo com as descrições apresentadas no documento de Requisitos, são: <ol style="list-style-type: none"><li>1. Essencial;</li><li>2. Importante;</li><li>3. Desejável.</li></ol>

#### 3.2.2 Comitê de Controle de Mudança (CCM)

O desenvolvedor processará as aprovações e mudanças que foram definidas pelo comitê.

#### Ciclo de Vida da CR

Nome	Descrição
Nova CR	Criada e ainda não atribuída
Atribuída CR	Com um responsável já designado
Iniciada CR	Após atribuída teve seu desenvolvimento iniciado.
Resolvida	Uma CR já definida como resolvida.
Verificada	Mudanças validadas pelo responsável pela abertura da CR

### 3.3 Processo de Armazenamento de Mídia e Liberação do Projeto

As versões serão controladas de acordo com o padrão: **V.XX**

Em que **V** é a versão e **XX** o número da atualização.

A cada modificação no artefato eles terão que ser alterados nos documentos, desde que seja aprovada pelo desenvolvedor que terá que verificar o retrabalho do que foi levantado e das inspeções.

Os backups serão disponibilizados de acordo com as alterações solicitadas concluídas ou quando algum outro módulo/feature especificado no plano de desenvolvimento do produto ou em qualquer outro documento for implementado, testado e inspecionado e declarado que não há erros. A mídia utilizada será online.

### 3.3.2 Relatórios e Auditorias Físicas e Funcionais

As auditorias físicas visam verificar a adequação da nomenclatura e versionamento dos itens de configuração. Elas devem ocorrer antes de cada Avaliação Independente. Suas não conformidades devem ser corrigidas pelo gerente de configuração.

As auditorias funcionais serão realizadas antes da criação das baselines visando garantir que a mesma está sendo criada a partir de um produto estável. Para isso deve-se verificar se o sistema atende aos critérios de aceitação definidos em Plano de testes do EasyToDo

## 4. Marcos

O primeiro marco será no dia 19/12 e por esta razão, após essa data será detalhado os detalhes do plano CM.

[Identifique os marcos internos e de cliente relacionados ao esforço de CM do projeto ou produto. Esta seção deve incluir detalhes sobre quando o Plano CM deve ser atualizado.]

## 5. Controle de Software de Subcontratados e Fornecedores

Ferramenta	Descrição
Eclipse	Desenvolvimento da aplicação
<b>GitHub</b>	Gerencia as mudanças solicitadas e <b>controla as versões.</b>
Browser	Acesso a ferramenta de controle de mudança.
<b>Draw.io</b>	Modelagem UML
<b>Excel</b>	<b>Scripts de Testes e execução.</b>